Componente curricular: Educação Física Ano: 9º Bimestre: 1º

Sequência didática 3

|  |  |
| --- | --- |
| Unidade temática | Lutas |
| Objeto de conhecimento | Lutas do mundo |

As lutas e seus valores

Apresentação

O objetivo desta sequência didática é apresentar possibilidades de inserção de atividades nas aulas de Educação Física sobre os valores nas lutas, propiciando vivências e reflexões que induzam os alunos a compreender que é possível aprender valores positivos pela prática das lutas.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais

* Compreender a relação dos valores com as lutas.
* Vivenciar atividades que proporcionem reflexões sobre os valores nas lutas.

Objeto de conhecimento/Habilidades

Lutas do mundo

* **(EF89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
* **(EF89EF17)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
* **(EF89EF18)** Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

Tempo previsto: 3 aulas

Aula 1

**Gestão dos alunos:** Alunos organizados para atividades coletivas, ora com a participação de toda a sala, ora em grupos. Em ambos os momentos, você será o mediador desse processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Identificar os valores que as lutas podem ensinar.
* Criar vídeos que exponham as perspectivas dos alunos sobre esse conteúdo.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula, sala de informática, sala de vídeo ou qualquer espaço em que seja possível a todos assistir ao vídeo. Quanto à elaboração dos vídeos, os alunos podem utilizar qualquer espaço da escola, com sua supervisão.

Materiais: computador, projetor digital, caixa de som, celular e cabo USB

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Inicie a aula passando um trecho do *anime* de boxe “Hajime no ippo” para os alunos (do minuto 4:36 até 17:17), disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Q_F_aaN6Usk&list=PLSOZeaJH6dtw57dhcX5etGlgTQUtSbZyn&index=11>>. Acesso em: 2 out. 2018.

**Momento 2** – Após assistir ao vídeo, converse com os alunos sobre o que conseguiram observar em relação aos valores presentes no *anime*, considerando o boxeador principal, o adversário e os treinadores. Ouça as considerações da turma.

Depois dessa conversa inicial, detalhe sobre os seguintes valores.

*Lutador principal*: embora fosse sua luta de estreia, ele se esforçou até o fim, ouviu as orientações do treinador e em nenhum momento desrespeitou o adversário. Mesmo vencendo, foi humilde e agradeceu o adversário pela luta. Destaque para os valores: humildade, determinação e superação.

*Adversário*: esforçou-se até o fim; porém, como foi derrotado, ao ouvir o agradecimento do Ippo virou-lhe as costas, mostrando arrogância ou não aceitação da derrota para um novato. O técnico perdedor, no entanto, reconheceu o mérito do novato na luta, apesar da boa desenvoltura de seu atleta, o que indica mais um ponto positivo do novato, que poderia ter ofendido e diminuído seu adversário, mas não o fez. Destaque para os valores: respeito e reconhecimento.

Essas são algumas possíveis leituras dos valores nesse *anime*; no entanto, a questão fundamental é ressaltar para os alunos que as lutas não são sinônimo de brigas e, para que aconteçam, são necessários adversários; por isso, o respeito entre eles e deles pelas regras são essenciais.

Reconhecer que o outro foi melhor é um bom sinal para você se aperfeiçoar, como também para legitimar a vitória do adversário. Ele não precisa ser seu inimigo, não é necessário fazer “jogo sujo” – daí as lutas possuírem regras claras, que devem ser integralmente respeitadas.

**Momento 3** – Após essas reflexões, organize os alunos em grupos para que gravem um vídeo sobre as lutas e seus valores. Eles podem se servir de qualquer linguagem – música, jornal, teatro, uma cena –, desde que exponham suas opiniões. O vídeo deve ter entre 2 e 3 minutos.

Peça-lhes que foquem nas seguintes questões: “Quais são os valores que podemos aprender com as lutas?”, “Só é possível aprender valores positivos?”, “É importante prezar alguns valores durante as lutas ou devemos focar somente na vitória?”, “Os valores deveriam ser ensinados nas academias, como um dos fundamentos importantes das lutas?”. Essas são algumas perguntas norteadoras para os alunos seguirem na elaboração do vídeo.

A opção de gravar o vídeo possibilita diversas abordagens, pois é provável que, se fosse uma atividade em que os alunos apenas expusessem suas opiniões, nem todos iriam falar. Por meio da gravação, os mais tímidos têm a oportunidade de se expressar do modo que mais lhes convier, o que resulta em dinâmicas diferentes e proporciona aos grupos não só refletir sobre as questões, como também decidir que abordagem vão utilizar e como a colocarão em prática.

**Momento 4** – Com um projetor digital, cada grupo passa o vídeo para a turma e, em seguida, explica o objetivo da gravação.

Aula 2

**Gestão dos alunos:** Alunos organizados para atividades coletivas, ora com a participação de toda a sala, ora em grupos. Em ambos os momentos, você será o mediador desse processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Refletir sobre os valores nas lutas.
* Conhecer sobre o *doping*.
* Compreender a relação do *doping* com os valores nas lutas.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de informática, pois possibilita que os alunos façam pesquisas na internet

Materiais: computador, projetor digital e caixa de som

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Retome os vídeos com os alunos. Após um resumo do que cada grupo apresentou, abra espaço para discussão sobre as relações feitas entre lutas e valores. Você deve intermediar, corrigindo os equívocos e fomentando a discussão.

**Momento 2** – Organize os alunos em duplas ou trios e proponha uma pesquisa sobre *doping*. Não dê nenhuma explicação prévia; a pesquisa pode estar relacionada ao conceito da palavra, a reportagens sobre lutadores que foram pegos em exames de *doping*, ao posicionamento desses atletas quanto ao *doping*, a curiosidades etc.

**Momento 3** – Peça a cada dupla ou trio que apresente e explique o resultado de sua pesquisa. Depois da apresentação de todos, complemente as informações, se necessário: por exemplo, o conceito de *doping*, se é aceito ou não em alguma luta etc.

**Momento 4** – Assista com os alunos aos vídeos disponíveis em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=s-yY-KrCspA>>, <<https://www.youtube.com/watch?v=7k6p34raejg>> e

<<https://www.youtube.com/watch?v=sWPcNNJhInU>>. Acessos em: 2 out 2018.

Os dois primeiros vídeos apresentam lutadores falando sobre *doping*, o posicionamento deles sobre essa questão, e o último (*Salvo pelo Gongo explica o* doping *no MMA*) mostra uma apresentadora falando sobre como os exames são feitos e o que é ou não permitido no UFC.

**Momento 5** – Assista aos vídeos com os alunos e, em seguida, organize-os em dois grupos e promova um debate: um a favor do *doping* e outro contra o *doping*.

Estipule o tempo de fala, da réplica e, se necessário, da tréplica. A intenção da atividade é estimular os alunos a trabalhar seus argumentos, sintetizar seus conhecimentos e apontar pontos favoráveis para sua defesa.

**Momento 6** – É importante ressaltar que o *doping* não possui uma relação direta com os valores, pois ele pode ser utilizado de acordo com as regras, como não ser permitido nos períodos próximos às competições, mas liberado durante os outros meses. Porém, uma relação indireta com os valores está na atitude de obter vantagem, não disputar de uma forma justa, mentir. E essas condutas dizem respeito aos valores do atleta, que pode escolher agir corretamente ou não. São exatamente essas escolhas que permitem ao atleta refletir sobre sua conduta: optar pela correta, a coerente com o regulamento, e fazer uma luta justa, ou focar somente na vitória, independentemente dos meios para consegui-la.

Após essa reflexão, encerre a aula retomando algumas questões que já foram citadas, como as seguintes.

* *Doping* não é permitido: os atletas devem evitar tomar algum tipo de medicamento ou suplemento que não conhecem, pois a responsabilidade é somente deles.

Além de não ser permitido, *doping* é uma forma de burlar as regras e fazer uma “luta suja”, ou seja, desigual, o que, em relação aos valores, não é uma postura adequada.

* Destaque que, quando o *doping* se refere aos valores, é sempre negativo: há desrespeito com o adversário e com as regras, trapaça, deslealdade (levar vantagem), e a luta se torna “suja”.

Aula 3

**Gestão dos alunos:** Alunos organizados para atividades coletivas, ora com a participação de toda a sala, ora em grupos. Em ambos os momentos, você será o mediador desse processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Elaborar e vivenciar uma competição com determinada luta.
* Analisar os valores presentes nessa competição.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra ou espaço adequado para a atividade

Materiais: colchonete, barbante, giz de lousa, apito e cronômetro/relógio

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Informe aos alunos que nesta aula vivenciarão uma minicompetição e que devem escolher uma luta para ser a modalidade dessa competição. Ressalte que observem a segurança, que não utilizem golpes perigosos às pessoas e portem equipamentos de proteção para uma prática segura. Deve ser uma luta que eles já aprenderam ou que todos conheçam.

**Momento 2** – Organize então os alunos em grupos de competidores, torcedores, treinadores (auxiliares durante as lutas) e juízes.

**Momento 3** – Após estabelecer os grupos, os alunos vão definir as regras da minicompetição: número de *rounds*, duração de cada *round*, pontuação etc. Lembre-os de que, por se tratar de uma vivência, as lutas devem ser rápidas.

**Momento 4** – Realização da minicompetição. Só interfira em momentos extremos, como brigas, golpes com intenção de machucar; caso contrário, apenas observe como eles vivenciam a experiência.

**Momento 5** – Converse com os alunos sobre as impressões deles quanto à minicompetição: se acharam fácil, difícil, se todos participaram, se obedeceram às regras etc.

Após o bate-papo, peça-lhes que reflitam e falem sobre as próprias posturas em relação aos valores:   
“A torcida foi ofensiva?”, “Treinadores auxiliaram positivamente ou pediram para infringir as regras visando apenas à vitória?”, “Lutadores respeitaram a regras e a segurança?”, “Juízes foram imparciais e julgaram somente as habilidades ou colocaram as emoções durante as lutas?”.

Ressalte então que não é fácil colocar o combinado em prática, pois, às vezes, levados pela emoção, deixamos de ser justos, honestos e cumpridores das regras. É preciso ter sempre como princípio que numa luta honesta o que vale são os valores morais positivos que regem a sociedade, isto é, competidores em situação de igualdade e avaliação por suas *performances*, nunca pela afetividade, dinheiro ou má-fé.

Acompanhamento da aprendizagem

Ao longo das aulas, é de extrema importância observar determinados aspectos ligados às aprendizagens dos alunos.

* Observe a participação e o envolvimento dos alunos nas aulas, faça uma análise individual e em grupo, verificando se a postura deles é sempre a mesma ou se a modificam conforme o formato da aula.
* Faça um diário de campo, registrando a participação de cada aluno, seja nos momentos práticos (preserva a própria segurança e do amigo, é agressivo, tem receio de realizar atividade com algum aluno), seja nos debates e nas discussões (contribui para as reflexões, presta atenção, tem dificuldade em se concentrar etc.).
* Analise a cada aula se houve algum progresso em relação à aprendizagem.
* Certifique-se de que as aulas estão de acordo com os objetivos estabelecidos e se os alunos estão conseguindo atingi-los.
* Proporcione momentos em que os alunos possam expor suas experiências individuais e os conhecimentos abordados em aulas.
* Observe se há coerência entre o que falam e o que praticam; se realmente estão respondendo ao que acreditam ser o certo, mas, na prática, sempre se julgam os melhores. Se sim, dê mais atenção a esses alunos, estimule-os durante as atividades, faça-os refletir com base nos vídeos a que assistiram, nas pesquisas, nos debates, questionando-os se esse comportamento é realmente a melhor alternativa.
* Caso perceba que o método utilizado não está adequado para a turma, tente alterá-lo, a fim de facilitar a aprendizagem dos alunos.

Considerando que o processo de avaliação deve ser formativo, ocorrendo ao longo do processo pedagógico, seguem algumas sugestões de questionamentos para que os próprios alunos reflitam sobre a unidade temática abordada. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei com empenho das atividades propostas? |  |  |  |
| Realizei as atividades prezando a minha segurança e a dos colegas? |  |  |  |
| Soube respeitar as diferentes opiniões? |  |  |  |
| Compreendi a relação das lutas e os valores? |  |  |  |
| Compreendi que nas lutas há valores positivos e negativos, mas que devemos seguir os que estão de acordo com os valores morais positivos de nossa sociedade? |  |  |  |